RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano V, v.1, n.1, jan/julho 2025. | submissão: 04/04/2025 | aceito: 06/04/2025 | publicação:08/04/2025

A importância da ludicidade na educação infantil: contribuições para o ensino e aprendizagem

The importance of playfulness in early childhood education: contributions to teaching and learning

Doraci Creuza da Silva
Pedagogia Universidade Pitágoras Unopar
Especialização em Alfabetização e Letramento e a Psicologia Institucional.
Faculdade Cidade Verde
E-mail: dorinhacreuza@gmail.com

Lidiane Melo dos Santos Freitas
Mestre em ciências ambientais-UNITAU
Pedagoga-UNEMAT
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5755412877907852
E-mail: profmalidianemelo@gmail.com

Andréia de Araújo Januário Barleta
Pedagogia-Unemat
Esp. em Psicopedagogia-UNISSERRA
Lattes: https://lattes.cnpq.br/0916503991710887
E-mail: andreiaajanuario@gmail.com

Simone Paula de Arruda Floreano
Pedagogia-UFMT
Especialista em Educação Inclusiva-FQM
E-mail simonepaulafloreano@gmail.com

Lucia Helena Moura Nazario
Pedagoga-UNEMAT
Especialista em Linguística e Educação Infantil -UNIG Universidade Iguaçu.
E-mail: professoralucia08@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa aborda o tema “A importância da ludicidade na educação infantil: contribuições para o ensino e aprendizagem”, enfatizando que as brincadeiras desempenham um papel fundamental na vida das crianças. O objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre como a ludicidade, enquanto ferramenta pedagógica, pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Em termos metodológicos, foi realizada uma revisão de literatura, utilizando livros, revistas e sites especializados para obter o embasamento teórico necessário. Concluiu-se que o lúdico atua no aprendizado e no desenvolvimento da criança durante a educação infantil, sendo fundamental que a escola e o educador compreendam o aluno em sua totalidade, considerando tanto sua dimensão afetiva quanto cognitiva.

Palavras-Chave: Ludicidade. Educação Infantil. Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

The present research addresses the theme "The importance of playfulness in early childhood education: contributions to teaching and learning", emphasizing that play plays a fundamental

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

role in children's lives. The general objective of this research is to reflect on how playfulness, as a pedagogical tool, can contribute to the teaching and learning process in early childhood education. In methodological terms, a literature review was carried out, using books, magazines and specialized websites to obtain the necessary theoretical basis. It was concluded that play acts on the learning and development of the child during early childhood education, and it is essential that the school and the educator understand the student in his totality, considering both his affective and cognitive dimensions.
Keywords: *Playfulness. Early Childhood Education. Teaching and learning.*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o tema "A importância da ludicidade na educação infantil: contribuições para o ensino e aprendizagem", enfatizando que as brincadeiras desempenham um papel fundamental na vida das crianças. Através do ato de brincar, as crianças desenvolvem habilidades criativas, adquirem facilidade nas relações interpessoais e se constroem como indivíduos de forma integrada.

Ao proporcionar tarefas e atividades estimulantes, o professor fomenta uma maior disposição e interesse dos alunos pelo aprendizado. Portanto, a escolha de atividades que envolvam os estudantes é essencial, motivando assim a realização deste estudo. Dessa forma, o problema de pesquisa formulado é: Qual a importância da ludicidade na educação infantil e quais suas contribuições para o ensino e aprendizagem?

O objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre como a ludicidade, enquanto ferramenta pedagógica, pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Para atingir esse propósito, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: descrever o conceito e a história do lúdico; refletir sobre o papel do professor em relação à ludicidade no processo educacional; e identificar metodologias lúdicas que possam beneficiar o aprendizado dos alunos.

Do ponto de vista dos fundamentos teóricos, destaca-se a relevância da realização desta pesquisa, pois ela proporciona reflexões sobre a aplicação do lúdico no contexto do ensino e aprendizagem infantil. Para a comunidade acadêmica, este estudo se reveste de importância ao apresentar informações teóricas sobre a ludicidade e sua contribuição para a melhoria dos processos educativos, elucidando o papel do professor nesse cenário e demonstrando como a ludicidade pode ser uma aliada no desenvolvimento das crianças em sala de aula.

Para a sociedade, a pesquisa oferece uma oportunidade de reflexão acerca do uso de brincadeiras, jogos e brinquedos no ambiente educacional, com vistas a promover o desenvolvimento integral dos alunos. Em termos metodológicos, foi realizada uma revisão de

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

literatura, utilizando livros, revistas e sites especializados para obter o embasamento teórico necessário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceituando Educação Infantil

A educação pré-escolar, que representa a primeira etapa da educação básica, desempenha um papel importante ao complementar o processo educativo familiar e ao promover o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para sua inserção na sociedade como um indivíduo livre e autônomo. A família exerce uma influência determinante nesse contexto, proporcionando orientação, suporte emocional e contribuindo para a adaptação social e cultural da criança.

A educação infantil oferece experiências ricas que favorecem o desenvolvimento das crianças, levando em consideração suas capacidades intelectuais e suas interações sociais. Historicamente, a valorização da educação de crianças nessa faixa etária tem sido moldada por transformações econômicas e políticas que impactaram a estrutura social. No Brasil, a educação para crianças de 0 a 6 anos teve seu início no século XVIII, com um enfoque assistencialista, que evoluiu para um modelo pedagógico centrado no desenvolvimento integral e na aquisição de novos conhecimentos (Silva, 2021).

No Brasil, a educação pré-escolar atende crianças menores de 7 anos, um período crítico em que elas estão em processo de formação da identidade e construção do eu social. Neste estágio, o brincar assume uma função central, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor e desenvolvam habilidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais (Santos; Ferreira, 2024).

O trabalho pedagógico na pré-escola tem como objetivo proporcionar um ambiente estimulante, onde as crianças possam aprender a conviver e relacionar-se com os outros, cultivando atitudes de aceitação, respeito e confiança. Os eixos de trabalho incluem a construção da identidade e autonomia, bem como a exploração do conhecimento sobre o mundo, englobando áreas como movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, e matemática (Cunha, 2021).

No eixo referente à Construção da Identidade e Autonomia, busca-se promover o autoconhecimento das crianças, o desenvolvimento de sua autoimagem e a capacidade de utilizar recursos pessoais. Por sua vez, no eixo de Movimento, a psicomotricidade é abordada

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

de maneira lúdica, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina por meio de jogos e brincadeiras (Caputo, 2023).

Na Educação Infantil, as crianças têm a oportunidade de explorar ritmos, gestos e jogos motores por meio de atividades como danças e canções, favorecendo o desenvolvimento da memória musical e a habilidade de expressão criativa. Essa abordagem integrada e dinâmica é fundamental para a formação de indivíduos preparados e conscientes de seu papel na sociedade.

2.2 O processo de aprendizagem

A aprendizagem é um processo fundamental para a vida, sendo através dele que o indivíduo desenvolve comportamentos essenciais para sua existência. Em diversos níveis — seja no âmbito comunitário, social ou individual — os impactos da aprendizagem são notórios. Cada geração aproveita as experiências acumuladas pelas anteriores, contribuindo para o crescimento contínuo do conhecimento e das habilidades ao longo do tempo (Silva, 2021).

De acordo com Vygotsky (1997), o desenvolvimento e a aprendizagem estão entrelaçados desde o nascimento da criança. No início de sua vida, a criança aprende por meio da interação com seu ambiente físico e social, o que envolve observar, experimentar, imitar e receber orientações de indivíduos mais experientes em sua cultura. Essas interações proporcionam uma variedade de experiências que moldam sua compreensão do mundo.

Vygotsky entendia o desenvolvimento cognitivo como um fenômeno orientado pela interação social, ressaltando a relevância das relações e estruturas sociais no desenvolvimento das funções mentais. Para ele, a aprendizagem pode ocorrer de diferentes maneiras, incluindo o jogo, a brincadeira, a instrução formal e a colaboração entre aprendizes de níveis variados de experiência. O cerne desse processo é a mediação, que estabelece conexões entre estruturas sociais e pessoais por meio de instrumentos ou signos.

O contexto social exerce uma influência significativa no processo de aprendizagem. Crianças provenientes de subculturas podem enfrentar desafios quando confrontadas com normas, linguagens e estilos de vida que diferem dos seus, o que pode gerar conflitos e ambivalências (Santos; Ferreira, 2024). Assim, é essencial que os educadores estejam preparados para lidar com essa diversidade, evitando discriminações e valorizando as contribuições positivas de cada aluno.

A família contribui para o desenvolvimento afetivo e ético da criança, influenciando a formação de sua personalidade (Cunha, 2021). Crianças que crescem em lares instáveis, que

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

não proporcionam um ambiente seguro e acolhedor, podem enfrentar dificuldades adicionais em seu percurso de aprendizagem.

A elevada taxa de repetência é uma questão central a ser encarada pelo sistema educacional brasileiro. Muitas vezes, essa repetência se manifesta por meio de reprovações "brancas", nas quais os alunos são promovidos de uma série para outra sem que adquiram os conhecimentos necessários. Tal prática oculta a realidade do fracasso escolar e dificulta a implementação de políticas eficazes para a resolução do problema (Gil, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à percepção dos educadores sobre as causas do fracasso escolar. Com frequência, a responsabilidade é atribuída ao aluno e ao seu ambiente familiar, desconsiderando outros fatores estruturais que também impactam o processo educacional (Silva, 2021).

Nesse cenário, a formação sólida dos professores, em especial daqueles que atuam na educação infantil, é imprescindível para proporcionar às crianças oportunidades de interação com a linguagem e construção de conhecimentos sobre leitura e escrita. Essa formação deve ser baseada em fundamentos teóricos consistentes, capacitando os educadores a promover práticas pedagógicas eficazes em sala de aula (Oliveira, 2018).

2.3 Contextualização histórica sobre ludicidade

O lúdico é uma característica essencial da natureza humana, pois é por meio do brincar que os indivíduos se tornam aptos a viver em sociedade. A ludicidade desempenha um papel importante no desenvolvimento intelectual, emocional e físico das crianças (Souza, 2022). A educação infantil é considerada um meio de preparar as crianças para o futuro, e isso envolve a construção de valores morais fundamentais, como disciplina, autonomia e interesse.

Entender a criança apenas por sua natureza "infantil", isolando-a das relações sociais e contextos históricos que a cercam, é uma abordagem limitada. A infância se define por um tipo específico de relação com o mundo, regida mais pelas leis do desejo do que pelas normas da realidade (Denny; Mendes, 2024).

Historicamente, o brincar foi uma necessidade intrínseca à educação infantil desde suas origens, e creches e pré-escolas foram concebidas com espaços que incentivam essa prática. O ato de brincar é considerado um componente vital do currículo nos primeiros anos, atuando como uma ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento.

Um ambiente de aprendizagem que fomenta o brincar oferece inúmeras oportunidades para que as crianças adquiram conhecimento e compreendam o mundo ao seu redor. Através

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

do jogo, elas podem reviver experiências por meio do movimento, expressar emoções por meio da dramatização e estabelecer conexões com o ambiente (Vales, 2023).

É no lúdico que o educador pode planejar atividades que sejam divertidas, e que ensinem valores éticos e morais, formando cidadãos conscientes de seus deveres e responsabilidades. Além disso, essas abordagens propiciam interações mais significativas entre professores e alunos, transformando o ambiente escolar em um espaço criativo, dinâmico e longe da rotina habitual.

Por meio da ludicidade, é possível resgatar modos e costumes de diversas civilizações, oferecendo à criança infinitas possibilidades. O brincar revela as contradições entre as visões adulta e infantil acerca dos brinquedos, permite o contato com desafios e sacia a curiosidade, além de representar práticas sociais e liberar as riquezas do imaginário infantil. Essa dinâmica ajuda as crianças a enfrentar barreiras, utilizando a criação, imaginação e fantasia para promover seu desenvolvimento afetivo e cognitivo (Souza, 2022).

Assim, ao propor aulas lúdicas, os educadores estimulam a criatividade do aluno, priorizando seu desenvolvimento integral em vez da mera produtividade. Nesse contexto, o aluno se torna protagonista do processo pedagógico, despertando o desejo de aprender, a vontade de participar e a alegria nas conquistas.

Um método lúdico que se destaca é a utilização de tecnologias digitais, como a informática e a internet, que reconfiguram a função do computador como ferramenta educacional e questionam o papel tradicional da escola e do professor. A ludicidade pode servir como uma ponte facilitadora da aprendizagem quando os educadores reflexionam sobre suas metodologias e incorporam práticas lúdicas como motivadores em suas aulas. Dessa forma, professores que utilizam estratégias lúdicas envolvem os alunos em aspectos essenciais do conteúdo, promovendo um aprendizado prazeroso.

Entende-se que a ludicidade é importante em todas as fases da vida; não importa se o aluno é pequeno, adolescente ou adulto. Os jogos ajudam os estudantes a respeitar regras, a compreender previsibilidade e a se integrar melhor no ambiente escolar, promovendo interações mais efetivas entre colegas, professores e demais participantes (Denny; Mendes, 2024).

As atividades lúdicas mobilizam esquemas mentais e ativam funções neurológicas e psicológicas, estimulando o pensamento crítico e a compreensão cognitiva. Quando os alunos se envolvem em atividades lúdicas, a compreensão do conteúdo torna-se mais eficaz, pois eles experimentam uma aproximação prática à teoria. O educador, então, pode apresentar conteúdos de maneira diversificada, onde a teoria aborda questões mais superficiais, enquanto a prática possibilita uma compreensão contextualizada (Souza, 2022).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Portanto, a ludicidade é fundamental para o aprendizado. Ao unir teoria e prática através do brincar, os educadores oferecem experiências únicas que contribuem para um desenvolvimento integral e significativo das crianças.

2.4 A Importância do Brincar no Processo Educativo

O brincar e o fantasiar são elementos essenciais na vida da criança. O autor destaca que durante a brincadeira, a criança desenvolve novas habilidades, exercita a imaginação, a sociabilidade e a criatividade, influenciando seu desenvolvimento psíquico, emocional, cognitivo e social.

A brincadeira é uma atividade voluntária, realizada dentro de limites de tempo e espaço, regida por regras consensuais e obrigatórias, com um propósito intrínseco. Este conceito ressalta a importância das brincadeiras na definição de limites para a criança, já que ela participa sem pressões, seguindo as regras estabelecidas pelos jogos. No âmbito psicanalítico, o ato de brincar reflete a construção do sujeito humano. A criança estabelece sua relação com os objetos por meio da figura materna, que representa um papel fundamental na entrada da criança no mundo social (Vales, 2023).

A partir dos desejos maternos expressos no olhar e nas brincadeiras, a criança se estrutura psiquicamente. O brincar é universal e essencial para o crescimento e a saúde da criança. É uma forma de comunicação consigo mesma e com os outros, criando um espaço potencial entre o eu e o não eu, entre o mundo interno e o externo. Este espaço se desenvolve à medida que a brincadeira evolui (Souza, 2022).

Cada cultura possui suas próprias brincadeiras, com estruturas particulares que moldam o desenvolvimento moral da criança em relação à sociedade. Por meio das brincadeiras, a criança tanto se distancia quanto se aproxima da realidade, tornando-se autora de seu próprio mundo e expressando seus sentimentos de forma espontânea.

Desde os primeiros meses de vida, os bebês demonstram uma grande curiosidade pelo ambiente ao seu redor, e as brincadeiras desempenham um papel fundamental na exploração desse ambiente e no aprendizado (Cunha, 2021).

Durante o primeiro ano de vida, o bebê passa por mudanças rápidas e constantes, explorando seu próprio corpo e os objetos ao seu redor. A fase oral, onde a criança explora o ambiente com a boca, é importante nesse processo de descoberta (Santos; Ferreira, 2024).

Dos quatro aos seis meses, a criança aprimora sua interação social, demonstrando maior vocalização e expressões faciais e corporais (Caputo, 2023). Nesse período, ela desenvolve

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

habilidades motoras, como levantar a cabeça, sentar com apoio e firmar os membros inferiores ao ser colocada de pé. É comum nessa fase que o bebê se apegue a algum objeto, como lençóis ou panos (Abreu et al., 2023).

Nos primeiros meses de vida, o bebê demonstra progressos em sua interação com o ambiente e as pessoas. Aos quatro meses, ele já é capaz de olhar para quem o observa, acompanhar com o olhar e responder com balbúrdias durante brincadeiras (Cunha, 2021). Entre o quinto e o sexto mês, o bebê começa a desenvolver habilidades motoras mais complexas, como rolar, sentar com apoio e levar os pés à boca. Ele demonstra maior autonomia ao buscar uma voz ao ouvi-la e pode apresentar os primeiros dentinhos (Oliveira, 2018). Nos sete a nove meses, a criança começa a demonstrar estranhamento em relação a pessoas desconhecidas. Ela adquire maior controle sobre seu corpo, podendo sentar sem apoio e ficar em pé com auxílio.

O primeiro ano de vida é fundamental para o desenvolvimento físico e psíquico da criança, durante o qual ela aprende e adquire novas habilidades explorando o ambiente e interagindo com objetos e pessoas (Silva, 2021). Entre dois e três anos, a criança passa por uma fase de intenso desenvolvimento cognitivo e emocional. Nesse período, é comum ela mostrar alta energia e dificuldade em se manter concentrada em uma atividade. A mãe ou cuidador deve equilibrar o incentivo à autonomia com a estabelecimento de limites apropriados (Oliveira, 2018).

Nessa fase, a criança demonstra comportamento hiperativo e imita atividades rotineiras da família, como atender o telefone ou cuidar de bonecos. Ela responde com frequência com um "não" e inicia o desenvolvimento da fantasia e do faz de conta, representando papéis de adultos ou personagens de filmes. A criança também transforma objetos em brinquedos e se interessa por organizar e explorar sons, sendo adequados brinquedos musicais e coloridos para estimular essa fase (Santos; Ferreira, 2024).

Segundo Piaget (2010), o período entre o nascimento e os dois anos é o estágio sensório-motor, marcado pela interação direta da criança com o ambiente. Durante esse estágio, a criança experimenta o mundo através dos sentidos, e suas experiências são vivenciadas de forma imediata. A procura visual é essencial para o desenvolvimento cognitivo, pois à medida que a visão se desenvolve, a compreensão do mundo ao redor também evolui.

O período sensório-motor é caracterizado por uma atividade prática e aprendizagem baseada nas experiências sensoriais imediatas. Piaget (2010) observa que, nesse estágio, a criança aprende por meio dos sentidos e é influenciada pelo ambiente imediato. Ela também começa a demonstrar pensamento representativo, preparando o terreno para o próximo estágio de desenvolvimento.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Durante o período pré-operatório, o jogo simbólico prevalece, permitindo que a criança explore e organize o mundo ao seu redor. Os desenhos tornam-se mais significativos, e a linguagem se torna mais egocêntrica, centrada na própria criança. Ela ainda não consegue distinguir seu ponto de vista do ponto de vista dos outros, o que pode levar a certa confusão entre o pessoal e o social, o subjetivo e o objetivo (Santos; Ferreira, 2024).

Assim, o período entre dois e três anos é marcado por um intenso desenvolvimento cognitivo e emocional, na qual a criança começa a explorar o mundo de forma mais imaginativa e simbólica, preparando-se para os próximos estágios de desenvolvimento. Durante a fase pré-escolar, o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral da criança. Através do ato de brincar, a criança explora o mundo ao seu redor, atribuindo significados à sua realidade imediata e construindo seu conhecimento de forma lúdica (Oliveira, 2018).

Os conceitos-chave que delineiam o pensamento da criança nesta fase são o animismo, o realismo, o finalismo e o artificialismo. O animismo é a atribuição de características humanas a objetos inanimados, enquanto o realismo consiste na materialização de fantasias. O finalismo reflete o egocentrismo da criança, que interpreta o mundo em relação a si mesma, e o artificialismo envolve a explicação de fenômenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos (Cunha, 2021).

2.5 Construindo Relações Afetivas na Sala de Aula através do Brincar

Na dinâmica da sala de aula, a interação entre professor e aluno é fundamental, permeada por trocas de experiências, vínculos afetivos e construção mútua de conhecimento (Abreu et al., 2023). O professor pode observar seus alunos durante as aulas, compreendendo suas necessidades, habilidades e dificuldades, o que contribui para o desenvolvimento integral de cada um (Cunha, 2021).

Esta relação contribui na formação da personalidade e no processo de aprendizagem. É essencial que ela esteja baseada no respeito mútuo e na confiança, criando um ambiente cooperativo e estimulante para o crescimento acadêmico e pessoal (Caputo, 2023).

Segundo Santos et al (2024), o professor atua como mediador na trajetória de desenvolvimento do aluno, sendo fundamental para a construção do seu eu. Os vínculos entre professor e aluno se fortalecem e se constroem em que o outro se torna complemento e suporte.

Durante o processo de aprendizagem, é importante reconhecer que o desejo de aprender do aluno é um elemento essencial para seu desenvolvimento. O sujeito opera sobre os vértices

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

do desejo e da inteligência, e ambos devem ser considerados em relação ao aprendizado como um todo (Fermim, 2024).

A brincadeira na educação, contribui para o desenvolvimento de sujeitos autônomos e críticos. Por meio do brincar, as crianças estabelecem relações concretas que facilitam a aprendizagem na Educação Infantil, onde o ensino tradicional pode ser complementado por abordagens mais lúdicas.

Portanto, é essencial que a ação pedagógica seja orientada pela relação afetiva entre professor e aluno, levando em consideração as diferenças individuais e comportamentais de cada estudante. Ao promover um ambiente de respeito, compreensão e autonomia, o professor contribui para o desenvolvimento acadêmico e para a formação integral do aluno como cidadão (Caputo, 2023).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos deste estudo, realizou-se uma revisão de literatura, utilizando livros, revistas e sites especializados para obter o embasamento teórico necessário. A pesquisa bibliográfica, conforme explicado por Markoni e Lakatos (2006), consiste em utilizar material já elaborado, como livros e artigos científicos. Seu objetivo é permitir que o pesquisador se familiarize com todas as informações existentes sobre um determinado tópico.

Como um procedimento formal que implica em pensamento reflexivo, a pesquisa demanda um tratamento técnico ou científico. Na fase inicial de uma investigação, realizar uma pesquisa bibliográfica é necessária para entender o tema a ser analisado, verificar a existência de trabalhos publicados sobre o assunto e escolher o melhor método de pesquisa.

A revisão de literatura marca o início da elaboração do roteiro de investigação, envolvendo o exame da literatura científica para levantamento e análise do que já foi produzido sobre um determinado tema. Neste artigo, realizamos uma revisão de literatura para buscar informações sobre a ludicidade na Educação Infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados para estudo abordaram diversos aspectos relacionados à contribuição da ludicidade no ensino e aprendizagem da educação infantil. Abreu et al. (2023) investigaram o desenvolvimento do bebê, considerando as implicações do agenciamento

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

cotidiano e das representações sociais na creche. Caputo (2023) abordou a pedagogia do afeto na construção da prática docente.

Silva (2021) discutiu se a estimulação através de jogos pedagógicos e digitais pode melhorar o desenvolvimento cognitivo dos alunos com dificuldades de aprendizagem, com base nas contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon. Costa (2020) examinou como a literatura infantil pode contribuir para a conscientização ambiental na educação infantil. Cunha (2021) investigou o papel do brincar na aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais na inclusão na educação infantil.

Oliveira (2018) abordou os desafios enfrentados pelas famílias e educadores durante o processo de adaptação das crianças na educação infantil. Santos et al. (2024) analisaram as contribuições para a formação docente no âmbito da educação e dos Direitos Humanos. Santos e Ferreira (2024) discutiram a importância do brincar na educação infantil, considerando os impactos da tecnologia. Considera-se que esses artigos atendem aos objetivos propostos para este estudo, fornecendo uma gama de contribuições relevantes para a compreensão da ludicidade na educação infantil. A tabela a seguir apresenta os dados dos artigos selecionados para este estudo.

Tabela 1: Artigos selecionados

Autor(es)	Título	Tipo de Documento	Instituição	Ano
ABREU, Bárbara Cecilia Marques et al.	Desenvolvimento do bebê: implicações do agenciamento cotidiano e representações sociais na creche	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2023
CAPUTO, Mariana Lopes	Pedagogia do afeto: a dimensão afetiva na construção da prática docente	Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)	Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro	2023
SILVA, Gizelle Cristina da.	Jogos pedagógicos tradicionais e digitais: ferramentas de estimulação do desenvolvimento cognitivo dos alunos com dificuldade de aprendizagem.	Artigo Científico	RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber	2021
COSTA, Maria do Carmo da Cunha	A literatura para a infância na construção de uma consciência ambiental no	Tese de Doutorado	-	2020

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Autor(es)	Título	Tipo de Documento	Instituição	Ano
	jardim-de-infância: a colaboração da biblioteca escolar			
CUNHA, Maria Rita de Cássia	O aspecto afetivo e sua importância na aprendizagem das crianças com necessidades educativas especiais na inclusão da educação infantil	Tese de Doutorado	-	2021
DENNY, Grace Sherley; MENDES, Ivanise Nazaré.	O lúdico na educação infantil: concepções e práticas docentes.	Artigo Científico	RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber	2024.
OLIVEIRA, Suélen Cristiane Marcos	O processo de adaptação das crianças na educação infantil: os desafios das famílias e dos educadores da infância	Tese	Universidade Estadual Paulista (Unesp).	2018
SANTOS, Danillo Miguel de Sales et al.	Educação e Direitos Humanos: Contribuições para a Formação Docente	Livro	EBPCA-Editora Aluz	2024
SANTOS, Laura Torquetti Dias; FERREIRA, Stephani Cristini	A importância do brincar na educação infantil: impactos da tecnologia	Monografia (Graduação em Pedagogia)	Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto	2024
SOUZA, Fabiana de Freitas Marques.	A contribuição do lúdico no processo de alfabetização e letramento	Artigo Científico	REEDUC-Revista de Estudos em Educação	2022

Fonte: Dados da pesquisa

Os teóricos apresentados neste estudo oferecem diferentes perspectivas sobre a importância do lúdico na educação infantil e sua valorização como parte do processo educativo. Caputo (2023) destaca a dimensão afetiva das brincadeiras na formação da prática docente, enfatizando sua relevância no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A autora ressalta como um ambiente lúdico e afetivo pode influenciar o processo de aprendizagem, criando um espaço seguro para as crianças brincarem e se expressarem.

Por outro lado, Souza (2022) explora as possibilidades de utilizar o brincar no processo de alfabetização e letramento nas séries iniciais. Silva (2021) se concentra nas contribuições teóricas de Piaget, Vygotsky e Wallon para entender a importância dos jogos pedagógicos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

tradicionais e digitais no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Ao contextualizar suas análises com base nessas teorias, esses autores fornecem uma estrutura teórica para compreender a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, Cunha (2021) e Santos et al. (2024) discutem a importância da construção de relações afetivas na sala de aula como parte integrante do processo educativo. Eles destacam o papel do professor como mediador no desenvolvimento integral do aluno, ressaltando a relevância da relação de confiança e respeito entre professor e aluno, criando um ambiente propício para a aprendizagem por meio do brincar.

Ao integrar as perspectivas de todos esses autores, pode-se observar um consenso sobre a importância do lúdico e da construção de relações afetivas na educação infantil. Cada autor contribui com dados complementares, enriquecendo a compreensão desse tema e ressaltando a necessidade de abordagens pedagógicas que valorizem o desenvolvimento integral na infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo investigar a contribuição do lúdico no ensino e aprendizagem da educação infantil por meio de uma revisão de literatura. Ao longo do estudo, constatou-se que a aprendizagem tem o poder de transformar a maneira como as crianças interagem com o mundo, não se limitando aos conteúdos disciplinares, mas abrangendo também aspectos comportamentais e de vida.

A partir deste estudo, verificou-se que o lúdico atua no aprendizado e no desenvolvimento da criança durante a educação infantil. Observou-se também que é fundamental que a escola e o educador compreendam o aluno em sua totalidade, considerando tanto sua dimensão afetiva quanto cognitiva.

Uma das práticas mais utilizadas no setor da primeira infância é a aprendizagem através do brincar. A aprendizagem baseada em brincadeiras é descrita como um contexto de aprendizado através do qual as crianças se organizam e dão sentido aos seus mundos sociais, ao se envolverem com pessoas, objetos e representações.

Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se a aplicação de questionários com educadores para compreender seus pontos de vista sobre a importância do lúdico no contexto escolar na educação infantil. Por fim, este estudo foi capaz de responder ao problema proposto e de alcançar os objetivos estabelecidos, evidenciando a contribuição da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Bárbara Cecilia Marques et al. **Desenvolvimento do bebê:** implicações do agenciamento cotidiano e representações sociais na creche. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2023.

CAPUTO, Mariana Lopes. **Pedagogia do afeto:** a dimensão afetiva na construção da prática docente. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

COSTA, Maria do Carmo da Cunha. **A literatura para a infância na construção de uma consciência ambiental no jardim-de-infância:** a colaboração da biblioteca escolar. 2020. Tese de Doutorado.

CUNHA, Maria Rita de Cássia. **O aspecto afetivo e sua importância na aprendizagem das crianças com necessidades educativas especiais na inclusão da educação infantil.** 2021. Tese de Doutorado.

DENNY, Grace Sherley; MENDES, Ivanise Nazaré. O lúdico na educação infantil: concepções e práticas docentes. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2024.

FERMIN, Maria da Conceição Corrêa. Infraestrutura Escolar no Processo de Ensino-Aprendizagem. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2024.

GIL, Natália de Lacerda. A quantificação da qualidade: algumas considerações sobre os índices de reprovação escolar no Brasil. **Sociologias,** v. 23, p. 184-209, 2021.

OLIVEIRA, Suélen Cristiane Marcos. **O processo de adaptação das crianças na educação infantil: os desafios das famílias e dos educadores da infância.** Tese, Universidade Estadual Paulista (Unesp). 2018.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação do jogo.** 4. ed. São Paulo, Zahar, 2010.

SANTOS, Danillo Miguel de Sales et al. **Educação e Direitos Humanos:** Contribuições para a Formação Docente. EBPCA- Aluz, 2024.

SANTOS, Laura Torquetti Dias; FERREIRA, Stephani Cristini. **A importância do brincar na educação infantil:** impactos da tecnologia. 2024. 23 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2024.

SILVA, Gizelle Cristina da. Jogos pedagógicos tradicionais e digitais: ferramentas de estimulação do desenvolvimento cognitivo dos alunos com dificuldade de

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

aprendizagem. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber,** v. 1, n. 12, p. 132-145, 2021.

SOUZA, Fabiana de Freitas Marques. A contribuição do lúdico no processo de alfabetização e letramento. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação** (2675-4681), v. 8, n. 1, p. 49-60, 2022.

VALES, Marta Maria Almeida. **O Impacto dos Recursos no Ato de Contar Histórias:** uma Experiência na Educação Pré-Escolar. 2023. Tese de Doutorado.

VYGOTSKY, L. **A Formação Social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.